Assunto: Indicadores do estado de saúde de uma população

A. Lê atentamente o texto e observa o gráfico da figura 1, que ilustra a taxa de mortalidade infantil no nosso país.

"Em Portugal, no ano 2001, nasceram 112 774 nados vivos, de mães residentes em território nacional e faleceram 567 crianças com menos de 1 ano de idade. A taxa de mortalidade infantil apresentou um valor de 5% (5 óbitos de crianças de 1 ano por 1000 nados vivos). O valor desta taxa foi 5,5%.

No âmbito das mudanças demográficas ocorridas em Portugal, nas 4 décadas precedentes, é bastante expressiva a baixa progressiva da taxa de mortalidade infantil. Este relevante indicador demográfico e social confirma a evolução positiva das condições de vida em Portugal no período referenciado."

---

1. Refere a unidade em que se encontra expressa a taxa de mortalidade infantil.
2. Indica a taxa de TMI verificada em Portugal em:
   2.1. 1960 - x' de 43,5 x.
   2.2. 1980 - x' de 24,3 x.
   2.3. 2001 - x' de 5 x.
3. Explica porque razão a TMI é "um relevante indicador demográfico e social".

"Porque mudou as condições de vida e social econômica e de aumen to do número de pessoas em relação às condições de saúde, vida e morte das populações em estudo."
B. Observa o gráfico seguinte que mostra a evolução da esperança de vida nos países da EU (1920 -1995).

1. Em 1920, qual a esperança de vida dos homens na EU?  
   2. Em 1995?  
   3. Deduz o significado dessa grande alteração?

C. A tuberculose é uma doença relacionada com a mal nutrição e a falta de cuidados de higiene. No entanto, apesar da vacinação, ainda se registam casos no nosso País e nos restantes países da EU.

Observa o gráfico que ilustra a evolução das taxas de incidências por 100 000 habitantes, em Portugal e nos países da EU.

1 - Relativamente a 1996 indica:
   1.1. O valor da taxa de incidência da tuberculose em Portugal.  
   1.2. O valor da taxa de incidência de tuberculose na UE.  

D. O texto e o quadro que se seguem são bem elucidativos de como a gravidez na adolescência é considerada um indicador do estado de saúde de uma população. Analisa-os atentamente.

Na nossa sociedade, a gravidez na adolescência implica questões sociais, tais como abandono escolar e problemas familiares relacionados com famílias monoparentais (nas quais apenas um dos progenitores colabora na educação dos filhos). De acordo com um estudo da Associação de planeamento Familiar 25 % dos jovens portugueses mantêm relações sexuais sem contraceptivos.
1. Indique como varia a taxa de doenças cardiovasculares em função da idade.
2. Apresente duas razões que possam justificar tal variação.

- O consumo de fast-food
- Os não fazem exercício físico
estudo da Associação de planeamento Familiar 25 % dos jovens portugueses mantêm relações sexuais sem contraceptivos.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ano</th>
<th>1998</th>
<th>1999</th>
<th>2000</th>
<th>2001</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Idade&lt;br&gt;12</td>
<td>4</td>
<td>7</td>
<td>2</td>
<td>2</td>
</tr>
<tr>
<td>13</td>
<td>19</td>
<td>19</td>
<td>17</td>
<td>10</td>
</tr>
<tr>
<td>14</td>
<td>73</td>
<td>81</td>
<td>101</td>
<td>75</td>
</tr>
<tr>
<td>15</td>
<td>302</td>
<td>303</td>
<td>320</td>
<td>262</td>
</tr>
<tr>
<td>16</td>
<td>607</td>
<td>719</td>
<td>760</td>
<td>697</td>
</tr>
<tr>
<td>17</td>
<td>1367</td>
<td>1314</td>
<td>1399</td>
<td>1279</td>
</tr>
<tr>
<td>18</td>
<td>2112</td>
<td>2048</td>
<td>2079</td>
<td>1868</td>
</tr>
<tr>
<td>TOTAL</td>
<td>4574</td>
<td>4488</td>
<td>4678</td>
<td>4197</td>
</tr>
</tbody>
</table>

1. Diz o que entende por indicadores do estado de saúde de uma população.

2. Menciona, para além do referido no texto, dois indicadores do estado de saúde de uma população.

3. Com base no gráfico indica:
   a) O número de grávidas com 12 anos, em 2000
   b) O número de grávidas com 15 anos, em 2001
   c) O número de grávidas com 16 anos, em 2001

4. Refere a principal causa da gravidez na adolescência em Portugal, segundo o texto.

5. Propõe uma medida de combate a este problema social.
Assunto: Indicadores de saúde de uma população


<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Taxa de natalidade (%)</td>
<td>11,5</td>
<td>11,4</td>
<td>10,9</td>
<td>10,7</td>
<td>11,0</td>
<td>11,2</td>
<td>11,2</td>
<td>11,4</td>
<td>11,8</td>
<td>10,9</td>
</tr>
<tr>
<td>Taxa de mortalidade geral (%)</td>
<td>10,1</td>
<td>10,6</td>
<td>9,9</td>
<td>10,3</td>
<td>10,6</td>
<td>10,4</td>
<td>10,5</td>
<td>10,6</td>
<td>10,3</td>
<td>10,2</td>
</tr>
<tr>
<td>Taxa de mortalidade infantil (%)</td>
<td>9,2</td>
<td>8,6</td>
<td>7,9</td>
<td>7,4</td>
<td>6,9</td>
<td>6,4</td>
<td>6,0</td>
<td>5,6</td>
<td>5,5</td>
<td>5,0</td>
</tr>
<tr>
<td>Esperança de vida à nascimento (hómen)</td>
<td>70,8</td>
<td>70,8</td>
<td>71,2</td>
<td>71,5</td>
<td>71,3</td>
<td>71,4</td>
<td>71,7</td>
<td>71,8</td>
<td>72,4</td>
<td>73,5</td>
</tr>
<tr>
<td>Esperança de vida à nascimento (mulher)</td>
<td>78,2</td>
<td>78,0</td>
<td>78,2</td>
<td>78,6</td>
<td>78,6</td>
<td>78,7</td>
<td>78,8</td>
<td>78,9</td>
<td>79,4</td>
<td>80,3</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: INE

1.1. Indica:
   a) os indicadores do estado de saúde de uma população que melhor definem o nível de desenvolvimento de um país; taxa de mortalidade
   b) a taxa de mortalidade infantil, em 2001; 5,7%
   c) a esperança de vida dos homens, em 2001; 73,5%

1.2. Com base nos dados do quadro, deduz o nível de desenvolvimento do país em causa.

1.3. Explica por que razão, entre 1992 e 2001, a TMI baixou, enquanto que a esperança de vida aumentou.

2. Um dos principais indicadores do estado de desenvolvimento de uma população é a sua TMI.
Observa o gráfico seguinte, no qual se representa a evolução da TMI, de um país, entre 1910 e 1995.

Fonte: Barreto e Preto (1996)
2.1. Refere a TMI, em:
a) 1910; - 200 ‰.
b) 1995; - 4,5 ‰.

2.2. Explica por que razão a TMI baixou, tão drasticamente, entre 1910 e 1981.

3. A taxa de doenças infecciosas é um importante indicador do estado da saúde das populações. Neste indicador, consideram-se dois grupos de doenças: as que se podem prevenir através da vacinação e as doenças para as quais não existe vacina.

3.1. O que é uma doença infecciosa?

3.2. Dá um exemplo de uma doença:
a) que se pode prevenir através da vacinação;
b) que não existe vacina.

3.3. Observa o quadro seguinte, no qual se encontra registada a evolução da taxa de cura dos doentes infecciosos, em Portugal, entre 1996 e 2000.

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Taxa de cura dos doentes infecciosos</td>
<td>74,2%</td>
<td>73,8%</td>
<td>82,0%</td>
<td>83,3%</td>
<td>85,0%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: SVIG-TB, DGS

a) Menciona o valor correspondente à evolução da taxa de cura entre 1996 e 2000.

b) Dá uma explicação provável para esta evolução tão positiva.

4. Graças às elevadas taxas de cobertura resultantes da aplicação do PNV (Plano Nacional de Vacinação), a incidência das doenças transmissíveis e o seu impacto, em termos de saúde pública, estão a diminuir.

Analisa o quadro seguinte, no qual podes observar a descida das taxas de morbividade e de mortalidade, em Portugal, entre 1991-2000, em 4 doenças-alvo do PNV, por comparação antes da introdução do primeiro PNV, entre 1956-1965.

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>TOSSE CONVULSA</td>
<td>14 429 casos</td>
<td>204 casos</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>873 mortes</td>
<td>3 mortes</td>
</tr>
<tr>
<td>POLIONIEITE</td>
<td>2273 casos</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>316 mortes</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>TETANIO</td>
<td>3923 casos</td>
<td>259 casos</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2625 mortes</td>
<td>113 mortes</td>
</tr>
<tr>
<td>Difteria</td>
<td>19 100 casos</td>
<td>3 casos</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1457 mortes</td>
<td>1 morte (caso importado)</td>
</tr>
</tbody>
</table>

4.1. Define morbividade.
A obesidade é um factor de risco de doenças cardiovasculares, hipertensão arterial, diabetes tipo 2, litíase biliar (pedra na vesícula), artrose, apneia do sono e ressonar, alguns tipos de cancro e desajustamento social com alterações psicológicas.

Muitas vezes a obesidade leva à alteração da auto-imagem com baixa de auto-estima, o que pode levar à depressão e mesmo à anorexia nervosa com emagrecimento por carencias nutricionais.

Por falta de robustez mental e afectiva, provavelmente, as adolescentes têm sido o alvo preferencial da “moda magra”, na qual desfilam manequins (muitas vezes vítimas de anorexia). Perder peso muito rapidamente não é uma atitude saudável, porque se perde músculo e água. Além disso, esta perda de peso não se mantém por muito tempo; o peso é recuperado facilmente, especialmente em gordura, ficando-se cada vez mais gordo.

5.1. Indica 3 doenças directamente relacionadas com a obesidade.

5.2. Comenta as frases sublinhadas.

5.3. Explica por que razão é errado perder peso muito rapidamente.

5.4. No caso das pessoas com excesso de peso, refere a forma mais indicada de o perder.

6 Completa o texto.

Uma vida saudável pressupõe a existência de equilíbrio mental e físico. A prática regular de exercício físico, uma alimentação equilibrada, a existência de zonas de descanso, sem poluição, e o combate à violência física e psicológica são factores de promoção de saúde.

A violência sobre as crianças é talvez a pior forma de violência, já que uma criança maltratada será, provavelmente, um adulto problemático com tendência a maltratar os outros.
Preenche o crucigrama.

1. Organização Mundial de Saúde.
2. Na adolescência, encontra-se associada à falta de informação.
4. Conjunto de células com estrutura e funções semelhantes.
5. Está associada à obesidade.
6. É capaz de imaginar.
7. Refere-se à comunidade.
8. Já salvaram mais vidas do que qualquer tratamento médico.
10. Conjunto de órgãos capaz de executar uma determinada função.
11. Os profissionais de saúde consideram estas medidas fundamentais.
12. Doenças transmissíveis.
13. É considerada a doença do século XXI.
14. É o estado de bem-estar físico, mental e social.
15. Doença que afecta o coração e/ou os vasos sanguíneos.
16. Nas crianças, define o nível de desenvolvimento de uma população.
I. O quadro da figura 1 compara taxa de esperança de vida de alguns países.

<table>
<thead>
<tr>
<th>País/território</th>
<th>Expectativa de vida ao nascimento (anos)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Geral</td>
</tr>
<tr>
<td>Japão</td>
<td>82,6</td>
</tr>
<tr>
<td>Espanha</td>
<td>80,9</td>
</tr>
<tr>
<td>França</td>
<td>80,7</td>
</tr>
<tr>
<td>Dinamarca</td>
<td>78,3</td>
</tr>
<tr>
<td>Portugal</td>
<td>78,1</td>
</tr>
<tr>
<td>México</td>
<td>76,2</td>
</tr>
<tr>
<td>Equador</td>
<td>75,0</td>
</tr>
<tr>
<td>Brasil</td>
<td>72,4</td>
</tr>
<tr>
<td>Cabo Verde</td>
<td>71,7</td>
</tr>
<tr>
<td>Guiné-Bissau</td>
<td>46,4</td>
</tr>
<tr>
<td>Angola</td>
<td>42,7</td>
</tr>
<tr>
<td>Moçambique</td>
<td>42,1</td>
</tr>
<tr>
<td>Suazilândia</td>
<td>39,6</td>
</tr>
</tbody>
</table>

1. Compare a esperança de vida para os indivíduos do sexo feminino e para os indivíduos do sexo masculino.
2. Indique o país com esperança de vida:
   a. Mais elevada
   b. Mais reduzida
3. Justifique as diferenças encontradas, com base nos seus conhecimentos.

II - O quadro da figura 2 mostra a classificação das notificações e casos de Diabetes Mellitus ocorridos antes dos 5 anos de idade (DM), referentes ao período de Abril de 2001 a Abril de 2003

<table>
<thead>
<tr>
<th>DM</th>
<th>Casos notificados</th>
<th>Casos confirmados</th>
<th>Casos duplicados</th>
<th>Casos excluídos</th>
<th>Casos pendentes</th>
<th>Inquéritos não recebidos</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>2001</td>
<td>39</td>
<td>13</td>
<td>5</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>21</td>
</tr>
<tr>
<td>2002</td>
<td>50</td>
<td>23</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>24</td>
</tr>
<tr>
<td>2003</td>
<td>15</td>
<td>6</td>
<td>0</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>7</td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td>104</td>
<td>42</td>
<td>6</td>
<td>2</td>
<td>2</td>
<td>52</td>
</tr>
</tbody>
</table>

1. Indique o significado de diabetes tipo II.
2. Como evoluíram os casos confirmados?
3. O quadro refere um total de 42 casos confirmados, no período a que se reporta a recolha de dados. Supondo que se trata de uma área urbana, a que se deve o aparecimento desta doença?
III – A figura 3 refere-se à previsão da taxa de obesidade em adultos até 2010, em vários países.

1. Qual o país que se prevê com maior taxa de obesidade?
2. Qual o país que se prevê com menor taxa de obesidade?
3. Justifique as diferenças encontradas.
4. Quais as consequências, para a saúde de um aumento da massa gorda?

- existência de doenças cardiovasculares
- existência do diabetes

IV – Analise o gráfico da figura 4 que mostra a evolução da taxa de mortalidade infantil na Europa.

1. Justifique a diferença de valores referente ao nosso país.

Porque a medicina desenvolveu mais o nosso país encontra-se envelhecido.

2. A Finlândia apresenta uma taxa de mortalidade infantil (em 2000) inferior à média europeia. A que se deve tal facto?

A existência de poucas vaccinadores.